

## **Feliz 2008**

*J. Roberto Whitaker Penteadó*

No meu espaço do Caderno PropMark, já escrevi sobre minha alegria de celebrar, no próximo ano, o cinquentenário do ano de 1958. Acho que - como ainda não vivemos, todos, mais de 100 anos - cabe-nos, a partir dos 60, comemorar alguns cinquentenários mais ou menos pessoais.

Quem foi pelo menos meio gente grande em 1958, sabe que procede a sentença do jornalista Joaquim Ferreira dos Santos (autor do livro 1958, o Ano que não devia terminar): Nunca o brasileiro foi tão feliz como em 1958. No artigo, lembrava que 1958, um dos anos JK, foi quando surgiu a bossa nova, com Chega de Saudade; o Brasil era campeão mundial pela primeira vez, com o time de Garrincha e Pelé...

Mas 2008 não será apenas 1958 + 50. Vem aí um ano de inegáveis méritos. Por exemplo, todos já começamos a festejar os 200 anos da chegada da corte portuguesa ao Rio de Janeiro, que foi o início da transformação de uma colônia atrasada na sede de um grande império. Será o ano do bicentenário da imprensa no Brasil; mas muita gente, não só os publicitários, vai festejar o 200º aniversário do primeiro anúncio classificado na Gazeta do Rio de Janeiro, de 17 de setembro de 1808, o que confere à propaganda também a qualidade de bicentenária. E não haveria imprensa livre, no mundo, se não houvesse propaganda...

Creio, como muitos, que esta celebração vai resgatar a memória de uma grande figura injustiçada: o príncipe-regente Dom João, que é chamado - erroneamente - de D. João "sexto". Na verdade, quando chegou ao Brasil, era rainha a sua mãe, dona Maria, e ele comandava as ações como príncipe-regente. Só foi coroado como D. João VI em 1816, quando morreu D. Maria I. Antes disso, foi duque de Bragança, príncipe, príncipe-regente, príncipe-real e rei - coisa que pouca gente sabe: que o Brasil teve um rei e três imperadores (João VI usou, meio questionavelmente, o título de Imperador do Brasil entre 1825 e 1826).

A ONU decretou que 2008 será o Ano Internacional do Planeta Terra e também o Ano Internacional da Batata. Está na Wikipédia. Bons augúrios. Mas será também o ano de mais uma Olimpíada, que - também sabemos todos - os chineses vão tentar transformar em vitrine das suas virtudes; e a TV disfarçar a monumental chatice da maioria das competições, como luta livre, judô e badminton. Bocejos à vista. Mas também muito bom faturamento para a mídia e para as agências. Amém. Se alguém ainda não sabe, começa em 8 de agosto.

Uma outra comemoração simpática vai ocorrer no dia 18 de junho, que marca a chegada do Kasato Maru, em 1908, desembarcando, em Santos, os primeiros imigrantes japoneses. Vou abraçar com carinho especial os meus amigos japoneses, embora muitos deles nem falem mais o idioma dos ancestrais. E vou festejar, também, uma data especial: 60 anos de amizade contínua com Claudio Salm, a quem conheci no colégio Mello e Souza, no 2º ano primário, em 1948. Sei que é um registro bastante pessoal, claro - mas que considero invejável; e inspirador: para desejar também a você, amigo leitor, um feliz ano novo, cheio de amizade e amor.

**Disponível em:** <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=90&ID=436>>. **Acesso em: 30 jul. 2009.**